

Plano de Defesa da Floresta contra Incêndios traz Secretário de Estado a Olhão

26 de Julho, 2018

O secretário de Estado das Florestas, Miguel Freitas, desloca-se a Olhão amanhã, dia 27 de julho, com o objetivo de ficar a conhecer, no terreno, o Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

A visita do governante ocorre numa altura em que o Município, através dos Bombeiros Municipais, se encontra a implementar um conjunto de desmatagens em zonas rurais, em colaboração com os reclusos do Estabelecimento Prisional de Olhão.

Os trabalhos estão a ser coordenados pelo Corpo de Bombeiros e Proteção Civil Municipal, que fornecem igualmente a formação inicial e toda a logística diária. Este projeto, que pretende também contribuir de forma positiva para a reinserção social e profissional, ocupa sete reclusos nos trabalhos de desmatagem, que têm particular incidência na zona rural de Moncarapacho.

O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Olhão foi aprovado pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) em 2016 e tem um período de vigência de cinco anos.

Da responsabilidade da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI), o plano tem como objetivo dotar o concelho de um instrumento de apoio nas questões da defesa da floresta contra incêndios, nomeadamente na gestão de infraestruturas, definição de zonas críticas, estabelecimento de prioridades de defesa e estabelecimento dos mecanismos e procedimentos de coordenação entre os vários intervenientes.

Nesta medida, o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios integra as medidas necessárias à defesa da floresta, nomeadamente um conjunto de medidas de prevenção e planeamento integrado das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndios florestais, nas vertentes de planeamento e ordenamento do território florestal, sensibilização, fiscalização, vigilância, deteção, primeira intervenção, combate, rescaldo, vigilância pós-incêndio e ações de recuperação das áreas ardidas.

A operacionalização, em particular para as ações de vigilância, deteção, fiscalização, primeira intervenção e combate, é concretizada através do Plano Operacional Municipal.